



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO APOSTÓLICA
DO PAPA JOÃO PAULO II À POLÓNIA
(16-23 de Junho de 1983)

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Santuário de Jasna Góra
Domingo, 19 de Junho de 1983

1. Antes de encerrar a Santa Missa desejo ainda recitar o "Angelus", tal como faço ao meio-dia de todos os domingos em Roma.

O "Angelus" traz em si *toda a eloquência do Mistério*, que, entre outras coisas, se exprimiu no Santuário polaco de Jasna Góra: Maria aceitou o anúncio do Arcanjo como a humilde Serva do Senhor, e por obra do Espírito Santo tornou-se Mãe do Verbo Eterno. "O Verbo fez-se carne e habitou entre nós" (*Jo*, 1, 14) para realizar a Redenção do mundo.

A oração do "Angelus" recorda-nos o início do mistério da Redenção, que de modo especial procuramos compreender neste ano do Jubileu extraordinário.

2. Desejo na oração do "Angelus" de Jasna Góra *unir-me a todos* os que hoje recitam esta oração juntamente comigo em Roma ou em qualquer parte do mundo.

Desejo unir-me de modo particular àqueles que vivem na inteira terra polaca: com os meus Compatriotas. Oro com eles e por eles. Por todos.

3. Nesta oração desejo de *modo especial* unir-me aos que na minha Pátria desenvolvem diversos trabalhos intelectuais.

Penso nos professores e nos educadores das diversas escolas, a começar das escolas maternas até às universidades.

Penso nos empregados que trabalham nos escritórios, na indústria e no comércio.

Penso nos *médicos* e em todos os que prestam algum serviço sanitário.

Penso nos trabalhadores segundo as diferentes funções especializadas que desenvolvem.

Penso nos *engenheiros* nos diversos sectores.

Penso nos *criadores da cultura e da arte da Nação*.

Penso naqueles que a difundem.

Penso nos escritores.

Penso nos homens de ciência.

Penso em todas aquelas profissões, ao mesmo tempo vocações, que servem o bem comum da sociedade, formando os *diversos sectores da cultura nacional*.

4. Recomendaremos ainda a Deus — noutras ocasiões — os agricultores, os trabalhadores da indústria e outros grupos sociais.

Hoje, aqui em Jasna Góra, incluímos no contexto da nossa oração do "Angelus" todos os que na Pátria realizam qualquer trabalho intelectual. A oração do "Angelus" permite-nos meditar sobre a *revelação* do eterno *Desígnio do Amor de Deus* para com o homem. Que o trabalho das inteligências humanas, nas várias direcções, sirva na terra polaca para a consolidação da verdade e para a ampliação das áreas do bem na nossa comunidade pátria.

Suplique isto por nós junto do Pai de toda a luz, Aquela que se tornou a Mãe do Verbo encarnado, e que há seis séculos está presente entre nós na sua Efigie de Jasna Góra.

— Aquela que é "dada para a defesa da nação polaca".

